

**Seca**

## PONTO TURÍSTICO VIRA PEDRA EM PIRACICABA

No Parque do Mirante, os raros visitantes sentem apenas o mau cheiro que exala do rio

**PIRACICABA**

O Rio Piracicaba sofreu uma queda de 83% na vazão e a cachoeira, principal atra o turística da cidade, virou um amontoado de pedras. Apenas fios de água escura escorrem entre as rochas, onde antes um turbilhão formava a neblina que deu a Piracicaba o apelido de “Noiva da Colina”. Conforme dados do Departamento de água e Energia Elétrica (DAEE), o rio está com vazão de 12,4 metros

cúbicos por segundo, quase um quarto dos 75 mil m /s de sua vazão normal neste mês.

No Parque do Mirante, de onde se observa a cachoeira, os raros visitantes sentem apenas o mau cheiro que exala do rio. Com a queda no nível, a polui o se concentrou. Nas margens do rio, o mato cresce e a grama se espalha, servindo de pasto para cavalos. Uma torre com observatório construído pelo município para a observa o do salto está às moscas. Da ponte p nsil de madeira, pode-se observar peixes mortos em

meio ao lodo escuro. Em fevereiro, uma grande mortandade dizimou 20 toneladas de peixes.

O Rio Piracicaba nasce da jun o dos Rios Atibaia e Jaguari, dois dos formadores do Sistema Cantareira, que hoje abastece 6,5 milhões de pessoas na Grande São Paulo e enfrenta grave crise hídrica. O rio corre a partir de Americana em dire o ao centro do Estado, desaguardo no Rio Tietê, próximo da barragem de Barra Bonita. Na passagem por Piracicaba, ele forma fortes corredeiras. Com a maior estiagem da história, onde antes era água, agora   possível caminhar sobre as pedras.

**Prejuízo.** Comerciantes da Rua do Porto e da Avenida Beira-Rio reclamam do afastamento dos turistas e dos prejuízos. Alguns bares e restaurantes que tinham peixes no cardápio fecharam as portas. O movimento de turistas nos fins de semana está reduzido a menos da metade – muitos são atraídos pelo estado de penúria do rio. Medi es da Escola Superior de Agri-

JOSE MARIA TOMAZELA/ESTADAO

**Queda.** Com vazão de 12,4 má por segundo, Salto do Rio Piracicaba desaparece

cultura Luiz de Queiroz (Esalq), da Universidade de São Paulo, indicaram próximo da cidade  ndice de oxig nio dissolvido na água de 2,9 miligramas por litro, quando o aceitável seria a partir de 5 mg/l.

A situa o preocupa o Ministério Público Estadual, que atri-

bui o problema, além da estiagem,   redu o de 5 para 3 metros cúbicos por segundo na vazão do Sistema Cantareira para as bacias do Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ).

“A situa o do rio   reflexo direto da gestão do Sistema Cantareira, já que existe um de-

sequil brio entre a água liberada para o abastecimento da Grande São Paulo e para o PCJ”, disse o promotor Ivan Carneiro Castanheiro, do Grupo de Atua o Especial para o Meio Ambiente (Gagma), do Ministério Público de Piracicaba. / **J.M.T.**